MEMORIAL DESCRITIVO

ESCOLA CORONEL JOSÉ PEREIRA DE JESUS.

RUA – EUCLIDES MOREIRA Nº 188

BAIRRO – NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

RESPLENDOR – MG.

Área da construção – 376,10 m²

INTRODUÇÃO.

O presente memorial descritivo tem por objetivo relatar os serviços e especificar os materiais necessários a construção de uma **CONSTRUÇÃO DE 5 SALAS DE AULA/SECRETARIA ADMINISTRATIVA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS NA ESCOLA CORONEL JOSÉ PEREIRA DE JESUS** a ser construída na **RUA EUCLIDES MOREIRA Nº 188 - BAIRRO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA,** Resplendor, MG.

Os serviços deverão ser executados obedecendo-se rigorosamente as especificações e materiais constantes deste memorial. Quaisquer alterações deverão ser submetidas à análise do(s) Engenheiro Responsável (éis) pela fiscalização da obra, designado(s) pela Administração Municipal, devendo sempre ser comunicadas através de ofício.

A aceitação final dos serviços estará vinculada ao fiel cumprimento do Projeto e do Memorial Descritivo, ou eventuais alterações acordadas.

1 SERVIÇOS INICIAIS.

- Todas as etapas anteriores ao início da obra deverão ser realizadas de tal forma a não prejudicar o princípio dos trabalhos;

- O Terreno onde será edificada a obra deverá ser totalmente limpo, removendo-se toda a construção existente e retirada da vegetação.

- Deverá ser providenciada a instalação definitiva de água, assim como a de energia como forma de economia nos custos da obra.

- A locação da obra deverá seguir conformidades com o projeto, é de responsabilidade da contratada.

- Para a guarda de materiais e ferramentas, a empresa deve dispor dos containers subscritos na planilha, sendo de inteira responsabilidade da empresa a guarda (segurança) dos materiais e equipamentos;

- A obra deverá ser mantida permanentemente limpa, sendo que esta limpeza compreenderá os serviços de remoção de entulhos, de forma a deixar a área inteiramente livre e própria ao desenvolvimento dos trabalhos. No decorrer dos trabalhos, deverá ser procedida periódica remoção de todo o entulho e detritos que se venham a acumular na obra.

- A contratada deverá instalar placa de obra conforme modelo padrão.

- O pavimento deverá ser aterrado nas cotas estabelecidas no Projeto Arquitetônico;

- Para o aterro da obra deverá ser utilizado material de areia proveniente de jazida permitindo uma perfeita compactação, de modo a evitar o surgimento de vazios nas áreas aterradas;

- Todo o aterro deverá ser molhado e compactado uniformemente evitando formação de vazios;

- O fundo das valas onde serão assentados os elementos de fundação deverão ser compactados adequadamente.

2 – FUNDAÇÃO; MOVIMENTO DE TERRA, FUNDAÇÃO E ESTRUTURAS DE CONCRETOS

- Execução de escavação de sapatas e valas para a execução de cintas baldrames.

- Montagem de formas para sapatas, pilar de arranque em madeirite.

- Toda as sapatas e vigas do baldrame serão executadas com concreto armado com FCK 20 Mpa e FCK 25 Mpa respectivamente conforme as dimensões adequadas as cargas atuantes de acordo com a Norma da ABNT e detalhamento em projeto estrutural.

- Após a concretagem deverá ser feita toda a impermeabilização das cintas.

- Todas as estruturas de pilares, vigas de cobertura da edificação deverão ser em concreto armado, Fck 25 Mpa, de acordo com a norma técnica da ABNT.

- O prazo estipulado no decreto n.º 52.147 de 25/06/1963 para a remoção das formas de concreto armado é o seguinte:

- 03 (três) dias para as faces laterais;

- 14 (quatorze) dias para as faces inferiores, deixando-se, entretanto, alguns pontaletes de escora devidamente encunhados.

- Ferragens a serem usadas aço CA50 e aço CA60.

3 – ALVENARIA DE VEDAÇÃO

- As alvenarias de tijolos, tanto externas como internas, respeitarão as dimensões, alinhamentos e níveis previstos no Projeto Arquitetônico.

- As alvenarias de tijolos serão com tijolos de 9 (nove) furos, garantindo uma espessura mínima, após o revestimento com reboco, de 15 cm. Os tijolos deverão estar de acordo com o que prevê a EB-19 e EB-20.

- Para assentamento de tijolos deverá ser adotada argamassa de traço 1:2:6 (cimento cal areia média);

- As fiadas serão perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas;

- Após a alvenaria deverá ser executado o chapisco feito com colher de pedreiro, em seguida reboco desempenado nas áreas de pintura, e emboço desempenado nas áreas onde serão revestidas com cerâmicas e outros.

4 – IMPERMEABILIZAÇÃO.

Será feita a impermeabilização das cintas baldrames com o uso de emulsão asfáltica, em 2 (duas) demãos.

5 – COBERTURA.

A laje receberá impermeabilização com o uso de emulsão asfáltica em 2 demãos.

Não receberá cobertura pois, após o término da obra, será feita uma ampliação com recursos próprios da Prefeitura Municipal de Resplendor.

6 – REVESTIMENTOS, PISOS PAREDES E TETOS.

6.1 – PISOS.

- Serão utilizados porcelanatos na área de piso, porcelanato retificado nas paredes de áreas molhadas, piso antiderrapante e com resistência a alto trafego na área externas.

- As peças de revestimento serão em porcelanato, e deverão ser assentadas com argamassa colante sobre o contrapiso devidamente regularizado e nivelado posteriormente com camada de argamassa de cimento e areia, com espessura de 2 cm no traço mínimo de 1;3 (cimento e areia grossa)

- A colocação deverá ser feita de modo a deixar as juntas alinhadas e o rejunte deverá ser do tipo antimofo;

- As calçadas de concreto com juntas de dilatação deverão ser executadas na área da de acesso da escola.

- A colocação deverá ser feita de modo a deixar as juntas alinhadas e o rejunte deverá ser do tipo antimofo;

- O lançamento do lastro de concreto magro (simples) deverá ser feito somente após o perfeito apiloamento e nivelamento do aterro interno e a colocação das canalizações embutidas no piso.

6.2 - PAREDE

- Após a alvenaria deverá ser executado o chapisco feito com colher de pedreiro, em seguida reboco desempenado nas áreas de pintura, e emboço desempenado nas áreas onde serão revestidas com cerâmicas e outros.

- Os serviços de pintura deverão ser executados por profissionais de comprovada competência;

- As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam;

- A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente;

- As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas;

- Paredes internas, emassadas, lixadas e com pintura acrílica.

- Paredes externas, pintadas com tinta acrílica proteção sol e chuva.

- Cores a serem utilizadas, branco, cinza, azul.

- As peças de revestimento que serão utilizadas nos banheiros, serão em cerâmica branca, e deverão ser assentadas com argamassa colante sobre o emboço devidamente regularizado e nivelado, com espessura de 2 cm no traço mínimo de 1;3 (cimento e areia grossa).

6.3 – TETO

- Execução de forro de gesso em placas, fixadas em arame galvanizado, e deverão ser executados por profissionais especializados.

- Os serviços de pintura dos tetos, deverão ser executados por profissionais de comprovada competência;

- As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam;

- A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente;

- As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas;

7 – ESQUADRIAS

7.1 – MADEIRA

- Todas as portas serão de madeira maciça e serão executadas nas dimensões indicadas no Projeto Arquitetônico.

- Utilização de fechaduras e dobradiças em metal de boa qualidade.

- Todas as vistas, marcos e elementos das esquadrias serão da mesma madeira, tratada contra fungos, microorganismos e cupins;

- Na fixação, os chumbadores serão solidamente fixados à alvenaria, ou no concreto, com argamassa de cimento e areia, o qual será firmemente secado nos respectivos furos;

- Por fim todas as esquadrias de madeira, serão lixadas e após pintadas com 2 demãos de tinta esmalte.

7.2 – ALUMÍNIO.

- Todas as esquadrias serão executadas nas dimensões indicadas no Projeto Arquitetônico.

- Todas as janelas serão em alumínio correr anodizado cor natural.

- Básculas no sistema max ar, em alumínio cor anodizado natural.

- As portas das divisórias dos banheiros serão em alumínio cor natural fixadas nas divisórias de granito.

8 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.

8.1 – PADRÃO DE ENTRADA.

- Execução de padrão de energia central, padrão CEMIG.

- Execução de caixa em concreto enterrado padrão CEMIG, para passagem da rede elétrica.

8.2 – PONTOS ELÉTRICOS, LUMINÁRIAS E ACESSÓRIOS ELÉTRICOS.

Todas as instalações elétricas deverão ser executadas atendendo todas as necessidades da edificação e da área externa. A entrada será subterrânea desde o poste da CEMIG passando pelo medidor de energia até o quadro de distribuição de disjuntores que ficará localizado no interior do deposito.

- Cabos e fios flexíveis conforme norma.
- Disjuntores tipo IDR e DPS, instalados em cada setor respectivo.
- Luminária tipo plafom Led de fixar e ou embutir.
- Luminária de embutir no solo tipo led nas áreas de paisagismo.
- Interruptores, apagadores, tomadas conforme norma atual, em placa de ABS branco, com três pinos e aterramento.
- Tomadas para lógica conforme norma.
- Tomadas de instalação de ar condicionado em acordo com a norma.
- Prevê luminárias de led tipo arandelas, ou canaletas nas áreas externas da edificação.

8.3 – QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO.

- Quadro de distribuição em PVC.
- Instalado em lugar de fácil acesso, para manutenções diversas.
- A entrada será subterrânea desde o poste da CEMIG passando pelo medidor de energia até o quadro de distribuição de disjuntores que ficará localizado no interior do deposito.

8.4 – DISJUNTORES DOS QUADROS.

- Serão utilizados disjuntores bipolares e tripolares, conforme tabela, e de acordo com a bitola dos fios.

9 – INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS.

9.1 - PONTOS DE HIDRÁULICA.

- As instalações hidráulicas, e as instalações sanitárias deverão obedecer ao projeto hidrossanitário estando de acordo com as normas técnicas da ABNT.
- Primeiramente será instalado o kit cavalete com hidrômetro, padrão COPASA.

- Execução dos pontos de água fria, nas paredes, para a instalação de bacias sanitárias e torneiras.

- Execução dos pontos de esgoto para as bacias sanitárias e para as pias dos banheiros.

- Escavação manual de valas, para passagem das redes de água e de esgoto, que serão executas com tubos de PVC rígidos.

- Instalações de ralos sifonados, com tampo e fecho metálico, em todos os banheiros, conforme projeto.

9.2 – CAIXAS DE INSPEÇÃO DE GORDURA.

- As caixas de gordura, serão executadas em alvenaria na media (60x60x60), com tampa em concreto, serão rebocadas e impermeabilizadas, prevenindo contra infiltrações.

9.3 – LOUÇAS E APARELHOS SANITÁRIOS

- Todos os lavatórios serão de louça branca alguns instalados em bancadas e outros de coluna conforme projeto.

- Todos os vasos sanitários serão de 1ª qualidade, com caixas de descarga acopladas e assentos plásticos e todos os demais acessórios.

- Assentos com tampo em PVC nos vasos sanitários.

- Os Engates flexíveis, ligações das torneiras com as redes serão em metal cromado.

- Bancadas em granito andorinha ou similar, com rodobanca e saia de 7 cm.

9.4 – METAIS, ACESSÓRIOS E EQUIPAMENTOS.

- Instalação de bebedouro em coluna ou tipo pia, com acabamento em aço inox

- Instalação de duchas higiênicas em todos os boxes com vasos sanitários.

- Instalação de dispenser para papel toalha próximo as bancadas de granito e dos lavatórios.

- Instalação de dispenser para sabão líquido próximo as bancadas de granito e dos lavatórios.

- Instalação de papeleiras em todos os boxes com vasos sanitários.

- Todos os acessórios dos banheiros, como registros de pressão, registros de gaveta, torneiras e sifão serão em metais cromados, assim como a tampa dos ralos sifonados.

- Espelhos colocados na parede sobre os lavatórios.

10 – EXTINTORES DE INCENDIO.

- Execução de instalações de luminárias de emergência em todas as salas e corredores de acesso da escola.

- Instalação de placas fotoluminescente nos corredores e acessos, para facilitar a visualização em caso de falta de energia.

- Instalação de extintores de incêndio conforme a norma da ABNT.

11 - CLIMATIZAÇÃO.

- Execução de redes de tubulação em cobre, para a instalação de aparelhos de ar condicionado.

- Execução de rede elétrica para a instalação de aparelhos de ar condicionado.

- Execução de rede de drenagem da água do ar condicionado em mangueira de PVC com direcionamento para um local apropriado.

12 – PAISAGISMO E LIMPEZA DA OBRA

- Nivelamento do terreno, onde será executado o plantio de grama esmeralda, e demais arbustos conforme planilha.

- Antes da entrega da obra deverá ser feita uma vistoria geral, onde serão dados os arremates e retoques finais, quando for o caso;

- Também deverá ser providenciada a retirada de entulhos, restos de materiais e ferramentas de forma a deixar o terreno e obra livre e limpa.

- Toda a obra deverá ser varrida, espanada e lavada antes da entrega.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Todos os serviços e materiais não especificados neste memorial ou nos projetos, para sua utilização, deverão receber a aprovação da fiscalização da obra;

- O cronograma físico financeiro deverá ser obedecido rigorosamente, sem qualquer mudança na execução do prazo da obra; somente serão aceitas modificações se determinada pela contratante.

- Demais mudanças, seja no prazo e ou na construção, essa deverá ser em comum acordo entre contratante e contratada.

- Sem mais nada a relatar, dou por fim encerrado esse memorial.

Resplendor – MG 03 de novembro de 2026

_____
Walace Luiz Dias.
Engenheiro Civil – CREA: 53.767//D-MG